

MEU NINJA GUERREIRO

Beatriz M.F. Santos Rabelo
Para Leandro

Meu belo Ninja Guerreiro,
De olhos castanhos
Banhados de sol
E sorriso brejeiro.
Por detrás desta máscara
Que esconde o seu rosto,
Ainda existe um garoto
Na flor da existência.
No seu coração
Ainda mora a inocência.
Com que mestria
Pratica o Kendô!
Garboso, Valente,
Brandindo a espada
Domina o "Tatami".
Meu Ninja Guerreiro,
No "Tatami" da vida
Seja sempre a verdade
A "arma" escolhida!
Meu ninja Guerreiro
Não traia, não minta, não finja.
Seja sempre um Ninja!

ELEITO POR DEUS

Maria José Menezes

A longa história da humanidade mostra que embora o homem tenha sido criado à imagem de Deus, muitos esquecem as leis divinas, os conceitos sobre a espécie humana e se deixam levar pelo mal tornando-se um verdadeiro covil de serpentes. Porém a maioria, felizmente, cultiva com carinho as sementes do amor, da bondade e do perdão que o Criador depositou em seus corações.

Há os que por excepcionais virtudes são chamados eleitos de Deus.

José de Anchieta podemos cognominá-lo assim.

Para esse grande beato, cada manhã, cada dia vivendo em graça e sabedoria, voltado unicamente para as coisas de Deus, trabalhou e defendeu a fé cristã por onde andou e viveu,

Ficou no Espírito Santo de 1587 a 1597. Aqui lhe são atribuídos fatos extraordinários.

O povo de Anchieta, onde viveu e entregou santa e piedosamente sua alma a Deus, é testemunha de sua santidade. Verdade ainda é voz popular que Anchieta se envolveu em vários casos sobrenaturais.

A Igreja não o canonizou.

O povo o considera Santo.

MENSAGENS DE PAZ

**Faça-me verde:
eis-me árvore.
Faça-me alado:
eis-me pássaro.
Faça-me livre:
eis-me poeta.**

Wanda Maria Alckmin

ANIVERSÁRIOS DO MÊS DE JULHO

09 - Regina Menezes Loureiro
24 - Márzia Figueira

" O essencial é que o Brasil aprendeu a lição. Através dos grandes rios que possui, estradas que andam, Norte e Sul se comunicam, alimentando ativo e exuberante comércio e permitindo à agricultura a expansão almejada como fonte de riqueza do país. O transporte fluvial tem a vantagem de ser mais barato. Atualmente o Brasil abastece os mercados mundiais.

Hoje a paz é real, verdadeira, universal. A Pomba da Paz, que há milênios alçou da Arca o voo fraterno, conduzindo o ramo de oliveira, baixou entre nós. Hosanas a Deus nas alturas. Paz na Terra aos homens de boa vontade."

Extraído do livro O BRASIL NO ANO 2.010 de Adelfo Poli Monjardim, com nossas homenagens ao grande romancista, historiador e novelista capixaba.

ATENÇÃO PARA O NOVO ENDEREÇO

Envie sua correspondência para a Esc. Cristóvão Colombo,39 - Cep. 29.010-410 - Vitória - ES-
Tel. 0XX-27-222 5607 Tel.Fax: 0XX-27-322 4042.

Responsáveis por esta publicação: Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro

AS ACADÊMICAS

Informativo Cultural Independente
Escadaria Cristóvão Colombo, 39 - Vitória - ES - Cep. 29.010-410
Julho / 2.000 - Ano 03 - Nº 28

IMPRESSO

EDITORIAL

A DIMENSÃO LINGUÍSTICA DO HOMEM

O homem é um animal encurralado tentando vencer uma armadilha, a vida, verdade irreconhecível que não pode ser definida por nenhuma só palavra. E esta armadilha amordaça e desafia o homem que busca a superação através de uma dimensão linguística que estabelece conexões de sentidos múltiplos, alargando os limites do dizer de uma leitura impregnada da realidade.

Não sendo apenas um meio de transmissão de conteúdos a linguagem é também uma incomensurável e infinita manifestação espiritual.

Através da linguagem o homem expressa sua relação com as coisas, pode alcançar expressão plena e universal, mudar o futuro transformando o passado em algo novo e capaz de romper a continuidade opressiva do tempo.

A tarefa do escritor é a de traduzir a linguagem humana em uma linguagem cada vez mais perfeita, recuperando a essência da vida e de seu significado espiritual.

Um dia eu vi, e passo a narrar por uma necessidade que não carece explicações. Por entre ruídos de gentes passantes, em sua tentativa de comunicação, um homem e um animal.

Despalavras. Olhares. Ele maltrapilho, alienado do burburinho de uma praça da cidade, bicho homem que a modernidade fabrica. O outro, uma vira-lata preta, submissa ao dono, paciente à espera de possíveis migalhas de comida de uma marmitex que o homem leva em suas mãos. Sujas mãos, grosseiras pela caminhada de seu dia a dia, descobriam entre as farinhas amarelecidas algum pedaço de carne para saciar sua fome.

Diante do olhar faminto e insistente de sua cadela:

- *Qualé? Vai querer também o que é meu?*

O animal humilhado por sua petulância, recolhe-se. Deitando-se ao lado, aguarda e mostra que compreendeu a mensagem. Numa sintonia perfeita produzida pela convivência.

Se pudesse berrar toda esta angústia cá dentro cadente saberia relatar todos estes fatos que refletem uma realidade de rostos retorcidos de nojo e incredulidade, todos os rostos em agonia infernal, habituados quase que totalmente à solidão da individualidade.

Regina Menezes Loureiro

NOSSAS HOMENAGENS

Marilena Soneghet por sua classificação no Concurso Nacional de Poesia Menotti del Picchia. Ganhou a edição de um livro com suas poesias. 28 estados participaram do concurso.

Muitas saudades da colega acadêmica Argentina Lopes Tristão, trovadora capixaba, este ano homenageada pelo XX Seminário Nacional da Trova de Domingos Martins

Correspondência Recebidas

- Recebemos com satisfação comunicação de Margariada Pimental, amiga acadêmica, acusando o recebimento de nosso informativo e prometendo ser uma de nossas colaboradoras.
- Agradecendo o recebimento de nosso informativo, Maria do Rosário comunica seu novo endereço:
R. João Paulo II, 57 - Centro - Carmo - RJ - Cep. 28.640-000. Aguardamos sua colaboração.
- Registramos com carinho o recebimento do boletim LITERATURA E ARTE de junho 2.000
- O Informativo da Associação de Professores de espanhol do Espírito Santo parabeniza Ester Abreu V. de Oliveira por seu trabalho publicado na Revista da Academia Brasileira de Letras.